



Associação dos Docentes da Universidade Federal do Amazonas

Seção Sindical da ANDES/SN

C.G.C. 04 613 626/0001-24

Sede Av. General Rodrigo Otávio Jordão Ramos, 6200 – Coroado

CEP.69080-900 – Manaus – AM

Fone/Fax (092) 3305-4103 / 3088-7009/e-mail: aduass@oul.com.br

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ADUA REALIZADA NO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2016.

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, no auditório da sede da ADUA, realizou-se uma assembleia da entidade tendo como ponto de pauta: **Análise de Conjuntura**. A Presidente da Adua, Profa. Guilhermina Terra, inicialmente deu os seguintes informes: 1) Criação da Frente Estadual contra o Projeto Escola Sem partido, em Manaus, no dia 11 de agosto de 2016. Esta frente é formada por 26 entidades e a ADUA também a integra; 2) No dia 16 de agosto de 2016, a ADUA participou do dia nacional de paralisação contra as medidas do governo, na Praça da Polícia 3) Criação do Fórum dos Servidores Públicos do Amazonas, que construirá uma agenda de luta comum em defesa dos direitos dos servidores; 4) Jornada de Lutas em Brasília, no período de 12 a 14 de setembro, com acampamento dos servidores. No dia 13 haverá a Marcha em Brasília, no dia 14 de setembro os servidores se reúnem em plenária nacional para discutir a possibilidade da greve no setor. O professor Marcelo Vallina informou sobre o 61º CONAD, ocorrido em julho de 2016, em que foi aprovada a consigna: “Fora Temer, contra o ajuste fiscal e a retirada dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e cortes nas políticas sociais, pela auditoria da dívida pública, contra a política de conciliação de classe e rumo à greve geral”. Informou que será realizado o 36º Congresso do ANDES-SN em janeiro de 2017 em Cuiabá/MT. Informou, ainda, sobre a realização do primeiro Encontro da Regional Norte 1, gestão 2016-2018, ANDES-SN, nos dias 13 e 14 de outubro de 2016, na Sede da Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal do Acre – ADUFAC, com o tema Gênero e Meio Ambiente: desafios atuais na ação sindical. O Prof. José Alcimar de

Oliveira informou que na próxima terça-feira, dia 13, às 9h, na Escola Superior de Ciências Sociais na Universidade Estadual do Amazonas, ocorrerá a 3ª Jornada de Debates do Setor Público. Desafios Diante do Ajuste Fiscal, promovida pelo DIEESE e Centrais Sindicais. A Profa. Conceição Derzi informou sobre a sua participação no II Encontro Nacional de Educação (II ENE) realizado entre os dias 16 a 18 de junho em Brasília-DF, organizado pelo Comitê Nacional em Defesa dos 10% do PIB para a Educação Pública Já!, inserindo-se no grupo que discutiu a dívida pública, bem como na discussão do grupo feminino. Sugeriu que o relatório que encaminhou à diretoria da ADUA fosse disponibilizado para os associados. A Profa. Rosária do Carmo informou que participou do GT de Seguridade Social, GTSS/ANDES-SN, em Brasília. Esclareceu a intenção da nova gestão da ADUA de ativar o GT de Seguridade Social e Aposentadoria. A Profa. Guilhermina Terra submeteu à apreciação dos presentes a pauta e sugeriu a inclusão de mais um ponto de pauta: a escolha dos representantes da ADUA para a Jornada de Lutas em Brasília, no período de 12 a 15 de setembro de 2016. A pauta foi aprovada por unanimidade. O Prof. Marcelo Vallina foi o primeiro inscrito e manifestou sua preocupação com o PL 257 e o ataque aos direitos dos trabalhadores, mencionou a aprovação da DRU, que desvincula os recursos da área da saúde e da educação, a PEC 241, que cria um novo regime ou um novo teto para o gasto público, congelando os gastos públicos por 20 anos, que acarretará prejuízo no oferecimento dos serviços públicos. Mencionou que na UFAM foram cortados 20% dos recursos de custeio no ano passado e nos próximos anos a tendência é mais cortes, atingindo também a assistência estudantil, com queda dos auxílios. Com a aprovação dessas PEC o governo federal vai alterar a Constituição Federal de 1988. Manifestou sua preocupação de que vivenciamos um momento de profundo retrocesso social e político, com vários projetos que tramitam no governo federal. Referiu-se com preocupação ao fato de termos um pequeno número de docentes presentes à assembleia e a necessidade de que os trabalhadores se unam para discutir a gravidade dessa situação. Apresentou a proposta de construção de um Comitê de Mobilização para ampliar as bases da discussão das medidas que estão sendo propostas no Congresso Nacional, focando inicialmente no âmbito da educação. Esclareceu que esta proposta foi indicada no CONAD. O Prof. Alcimar Nascimento mencionou o livro *Os irredutíveis: teoremas de resistência para o tempo presente*, de Daniel Bensaid para discorrer sobre o sentido do tempo e da necessidade de efetivar uma reflexão profunda sobre a sociedade contemporânea. Concebe que a crise que hoje se agudiza não começa em 2006/2007 como comumente se pensa, mas que é mais longa, vem sendo gestada a mais tempo e

das dificuldades de entendê-la e propor alternativas. Citou uma entrevista em que o sociólogo Francisco de Oliveira foi questionado sobre como ele via a esquerda no Brasil e disse que o referido sociólogo teria respondido: “Eu mesmo sou de esquerda e estou sem rumo”. Daí concluiu que a esquerda hoje se ressentida de uma política estratégica, só pensa e responde ao imediato. Afirma ser necessário pensar no tempo longo e pensar em uma política estratégica dentro do atual quadro parlamentar. Disse que considera que a política foi capturada pela política eleitoral e a esquerda foi esvaziada. Manifestou a posição de que é necessário retomar as bandeiras que o PT abandonou, como foi o caso da questão da dívida pública, sinalizando para a necessidade de ampliar o debate, mobilizar os professores, estudantes e servidores para pensar as formas de resistência. O sindicato está vivo e outras forças estão vivas. A profa. Solange Veras falou do desconhecimento e/ou a posição distorcida que os professores da FCA têm sobre as PLP que estão sendo debatidas no Congresso, além da falta de base para discuti-las. Chama a atenção para a presença de poucos CRADs na Assembleia da ADUA. Afirma que é papel dos CRADs repassar às Unidades as informações das lutas do sindicato e sugere que a ATA, com a discussão e o cronograma de atividades seja repassado para os demais representantes dos CRADs para que o debate seja compartilhado com os professores das diversas unidades da UFAM. Considera que falta informação, interesse para o engajamento dos professores nos debates e propõe, ainda, que seja feita uma discussão setorial, sobretudo com os temas prioritários para a luta do sindicato e da sociedade. A Profa. Andréa Belém sugere que sejam feitos panfletos e/ou resumos para serem repassados aos demais professores. Sugere reuniões setoriais ampliadas e antecedendo as Assembleias Gerais da ADUA. Informa que são poucos os professores interessados na discussão. Defende a necessidade de que a greve geral seja construída nacionalmente com as demais categorias de trabalhadores. A profa. Conceição Derzi chama a atenção para a necessidade de massificar as informações e indagou se não seria importante pensar nas consequências do “Fora Temer”, questionando o que isso significa. O Prof. Marcelo Vallina chama atenção para a necessidade de levar a discussão sobre a greve geral para as unidades da UFAM e alerta que o que está em jogo é a educação pública tanto a educação básica como o ensino superior. O Prof. Jorge Barros propõe que é necessário explicitar qual é a análise de conjuntura do ANDES. Faz referência à situação da Europa e conclama o sindicato a defender a classe trabalhadora frente a retirada dos direitos trabalhistas. Lembra a proposta que está sendo discutida pelo governo Temer de que o negociado se sobreponha ao legislado. Explicitou a necessidade de retomada do Movimento sobre a auditoria da dívida

pública. O Prof. Tom Zé sugere que seja divulgado a síntese dos debates da assembleia na página da ADUA. Questiona como fazer chegar as informações à base de forma didática para mobilizar os professores, “Como fazer isso?”. Ele mesmo responde que estamos diante de um grande desafio. A Profa. Ana Martins sugere a criação de um roteiro sintético (perguntas e respostas) na página e no facebook da ADUA, para os CRADs e para os associados, além da petição pública alertando sobre os PLP. A Profa. Solange Veras reafirmou a necessidade da utilização da Tecnologia da Informação. O Prof. Marcelo chama a atenção que para além da informação virtual é prioritário a promoção do debate. A Profa. Guilhermina Terra sintetizou os encaminhamentos dados e questionou se havia consenso sobre eles e com a afirmação dos presentes passou-se a indicação dos nomes para compor o Comitê de Mobilização para elaborar propostas de divulgação e organização de debates sobre as medidas que estão sendo propostas no Congresso Nacional e que trazem prejuízos aos trabalhadores. Foram aprovados os nomes dos professores Conceição Derzi, Marcelo Vallina, Alcimar Nascimento, Tom Zé, juntamente com toda a diretoria da ADUA. Foi sugerido também que fossem acrescentados nesse comitê representantes dos demais segmentos da comunidade acadêmica: os TAEs e estudantes. Passou-se para a Pauta 02: **Escolha dos representantes para a ida a Brasília.** A Profa. Guilhermina Terra informou que a ADUA poderia mandar quatro representantes: 02 representando os campi fora da sede, 02 representando a sede, em Manaus e 01 membro da diretoria da ADUA. Informou que essas orientações foram repassadas para os campi fora da sede para que eles fizessem assembleia com a mesma pauta daquela que estava sendo realizada em Manaus. Informou, ainda, que só houve assembleia no Campi de Humaitá, sendo aprovado a indicação do Prof, Marcelo Dayron Rodrigues como representante dos campi fora da sede. Assim só haveria um professor representando os campi fora da sede. Os professores presentes foram consultados e aprovaram a ida do representante de Humaitá. Foram indicados e aprovados em assembleia os nomes das professoras Ana Cristina Fernandes Martins e Maria Rosaria do Carmo, além do nome da Profa. Guilhermina de Melo Terra, como representante da diretoria da ADUA. Nada mais havendo a tratar eu, Katia de Araújo Lima Vallina, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim.